

O gênero *Hypericum* (Guttiferae) é conhecido pelos seus usos na medicina tradicional e suas espécies são fontes promissoras de moléculas bioativas. Dentre as espécies nativas do Brasil, *Hypericum carinatum* Griseb. é a única que apresenta benzofenonas, carifenona A e B, além da presença de uliginosina B, um derivado floroglucinol. Estudos revelam que derivados de benzofenonas e floroglucinol desta mesma família possuem atividade antiprotozoária (*Plasmodium* e *Trypanosoma*). A ampla ocorrência da tricomonose, doença sexualmente transmissível causada pelo protozoário flagelado *Trichomonas vaginalis*, e a resistência aos medicamentos utilizados para o seu tratamento motivaram a investigação do extrato de *H. carinatum* enriquecido frente a este parasito. Para tanto, as partes aéreas foram secas, moídas e submetidas à extração com CO<sub>2</sub> supercrítico em aparelho de escala piloto a 40 °C e 90 bar. Então, o extrato foi submetido à extração sólido-líquido com acetona para a remoção dos compostos insolúveis (ceras epicuticulares). Para avaliação da atividade antiparasitária foi utilizado o isolado ATCC 30236 de *T. vaginalis*. Uma suspensão contendo 1,0 x 10<sup>5</sup> trofozoítos/mL em meio TYM foi incubada (24h/37°C) com a solução de extrato (326,7 µg/mL, 0,62 % DMSO). Os experimentos foram realizados em triplicata e a determinação da viabilidade dos parasitos foi realizada através da quantificação em câmara de Thoma. Comparado ao controle, o extrato de *H. carinatum* reduziu a viabilidade dos trofozoítos em 88 %, apresentando atividade tricomonocida in vitro. Considerando a importância da tricomonose na saúde pública, a investigação da atividade antiparasitária de extratos de plantas do gênero *Hypericum* é relevante no delineamento da farmacologia dessas espécies como fontes de moléculas bioativas.